

Basta começar (1): Trabalhar gratuitamente

Publica-se o primeiro vídeo da série “Basta começar. Maneiras de ajudar os outros”, produzida no ano jubilar da misericórdia para contribuir para que se cumpra um desejo do Papa Francisco: que os cristãos contemplem a misericórdia de Deus e a assumam como estilo de vida.

03/03/2016

(vídeo com legendas em português)

Em diferentes partes do mundo, há profissionais que dedicam algumas horas do seu trabalho a prestar gratuitamente serviços a pessoas que não os podem pagar. Neste vídeo vemos o caso de um cirurgião plástico brasileiro e de um funcionário público alemão.

De seguida apresentam-se perguntas e textos para refletir, que podem ajudar a utilizar este vídeo pessoalmente, em reuniões com amigos, na escola ou na paróquia.

Perguntas para o diálogo

- Algumas das pessoas que aparecem no vídeo falam de situações difíceis, podes descrevê-las?

- Parece-te que poderiam superar essas dificuldades sem a ajuda de outras pessoas?
- Que maneiras concretas de ajudar os outros se mostram no vídeo? Podes relacioná-las com algumas das obras de misericórdia?
- Que motivos podem ter as pessoas que prestam essa ajuda para fazer o que fazem?
- Como influi essa ajuda nos outros?
- A que se refere o doutor Luiz Mario quando diz: “É um encontro de Jesus Cristo com Jesus Cristo”?
- O que pretende dizer o Norbert ao explicar que, enquanto ajuda, dá também um testemunho de fé?

Propostas de ação

- Prestar gratuitamente, se é possível, algum serviço

profissional em favor de pessoas que não o podem pagar.

- Partilhar os teus talentos e conhecimentos com aquelas pessoas a quem façam falta.
- Rezar pelas pessoas com quem te relacionas através do teu trabalho profissional.
- Apoiar os doentes e necessitados com a tua ajuda, a tua companhia e a tua oração.

Meditar com a Sagrada Escritura

- Um samaritano que ia de viagem chegou perto dele e, quando o viu, encheu-se de compaixão. Aproximou-se, ligou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; e, pondo-o sobre o seu jumento, levou-o a uma estalagem e cuidou dele (Lucas 10, 33-34).
- Ao anoitecer, depois do sol posto, traziam-Lhe todos os

enfermos e possessos e toda a cidade se tinha juntado diante da porta. Curou muitos que se achavam atacados com várias doenças e expulsou muitos demónios (Marcos 1, 32-34).

- Pedro disse-lhe: «Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: em nome de Jesus Cristo de Nazaré, levanta-te e anda» (Actos 3, 6).

Meditar com o Papa Francisco

- Fazer o bem sem nada esperar em troca. Isso fez o Pai connosco e nós devemos fazer o mesmo. Faz o bem e segue em frente (Audiência, 10 de setembro de 2014).
- Para ser imitadores de Cristo diante de um pobre ou de um doente, não temos que ter medo de o olhar nos olhos e de nos aproximarmos com ternura e compaixão e de o tocar e

abraçar (Angelus, 15 de fevereiro de 2015).

- Servir. O que significa? Servir significa acolher com atenção a pessoa que chega; significa inclinar-se para quem tem necessidade e estender-lhe a mão, sem cálculos, sem temor, com ternura e compreensão, como Jesus se inclinou para lavar os pés aos apóstolos. Servir significa trabalhar ao lado dos mais necessitados, estabelecer com eles, antes de mais nada, relações humanas, de proximidade, vínculos de solidariedade (Discurso, 10 de setembro de 2013).
- Inclino-me para quem está em dificuldade ou tenho medo de sujar as mãos? Estou encerrado em mim mesmo, nas minhas coisas, ou reparo em quem tem necessidade de ajuda? Sirvo-me só a mim mesmo ou sei servir os outros como Cristo que veio

para servir até dar a Sua vida? Olho nos olhos dos que pedem justiça ou viro a cara para não os olhar nos olhos? (Discurso, 10 de setembro de 2013).

Meditar com S. Josemaría

- Serviço. Como gosto desta palavra! Servir o meu Rei e, por Ele, todos os que foram redimidos com o seu sangue. Se os cristãos soubessem servir! Vamos confiar ao Senhor a nossa decisão de aprender a realizar esta tarefa de serviço, porque só servindo é que poderemos conhecer e amar Cristo e dá-Lo a conhecer e conseguir que os outros O amem mais. (*Cristo que passa*, n. 182).
- Não passes indiferente ante a dor alheia. Essa pessoa – um parente, um amigo, um colega,

esse que não conheces... – é teu irmão.

Lembra-te do que relata o Evangelho, e que tantas vezes leste com pena: nem sequer os parentes de Jesus se fiavam d'Ele! - Procura que não se repita a cena. (*Sulco*, n. 251).

- Criança. - Doente. - Ao escrever estas palavras, não sentis a tentação de as pôr com maiúscula?

É que, para uma alma enamorada, as crianças e os doentes são Ele (*Caminho*, n. 419).

Textos e ligações para continuar a refletir

- Dominique atende como médico nos arredores de Paris pessoas sem lar e sem documentos

- Isabel Albors é professora de ballet e ajuda pessoas com limitações motoras
- Cinco iraquianos chegaram a França procedentes do Iraque, jovens de um clube juvenil ajudaram-nos a integrar-se
- Vídeo: palavras de S. Josemaría sobre o cuidado dos doentes
- Vídeo: palavras de S. Josemaría sobre o serviço
- Secção “Jubileu da misericórdia”

R. Vera

Dígito Identidad

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/basta-comecar-1-trabalhar-gratuitamente/> (14/01/2026)